

TRAVA-QUEDAS LUCK NBR 14626:2020



Dispositivo confeccionado em alumínio, fita confeccionada em poliéster e conector em aço com trava automática. Deve ser utilizado em linha flexível (poliamida), tipo A, com certificação EN 1891 e conforme NBR 15986 de 11 a 12mm de diâmetro em conjunto com o cinto de segurança tipo paraquedista.

Fabricante: TASK
Nome do Produto: LUCK/ LUCK RESCUE
Razão social: W1 PEREZ SEGURANCA DO TRABALHO LTDA – ME

Cód.: TB-0020/ TB-0020A

CNPJ: 10.967.528/0001-98



MANUAL DE UTILIZAÇÃO

www.taskbr.com

UTILIZAÇÃO

Esse produto é um E.P.I. (Equipamentos de Proteção Individual). Deve ser de uso individual por um único trabalhador. O equipamento somente poderá ser utilizado por trabalhadores aptos e treinados ou sob a supervisão direta de tais pessoas. O uso incorreto, a deformação mecânica, a queda acidental, o desgaste e a contaminação química, são exemplos de causas que podem reduzir, limitar e até anular o comportamento do produto.

CONDIÇÕES DE USO

ATENÇÃO: É indispensável treinamento adequado antes do uso.

Leia atentamente esse manual antes de utilizar seu equipamento. Contém informações necessárias sobre as formas corretas de utilização, bem como restrições, evitando assim, a utilização duvidosa. Selecione sempre pontos de ancoragem com capacidade superiores a 15kN. Trabalhos e resgate em altura são atividades de risco que podem causar ferimentos graves, e até mesmo levar à morte.



EXTENSOR LINK (TB-0019) - 25cm



EXTENSOR DOUBLE LINK (TB-0021) - 40cm

IMPORTANTE: Para situação de resgate com até 2 usuários e no máximo 200kg é **obrigatório** o uso do LUCK RESCUE TB-0020A (Dispositivo LUCK + Conector BULLET Z AUTO + Extensor DOUBLE LINK (TB-0021)

Nota: Condição de uso não avaliado no processo de certificação !

CUIDADOS

Nunca utilize o produto depois de uma queda.
Limpar com água e sabão neutro.
Secar à sombra e em local ventilado.
Armacenar (guardar) em local protegido do sol e da ação de intempéries.
Transportar sempre com a embalagem ou em recipientes apropriados.
Não utilizar nenhum tipo de produto químico para higienização.

VIDA ÚTIL

A vida útil destes equipamentos não pode ser expressa em números exatos uma vez que depende de influencias externas, assim como: tipo de aplicação, intensidade e frequência de uso e, inclusive, de condições climáticas.

O equipamento mantém suas características ideais por 10 anos, sendo 5 anos após a sua fabricação mantendo guardado e 5 anos quando colocado em operação.

REPOSIÇÃO

Após a inspeção, este equipamento deve ser inutilizado e descartado nos casos de:

- Caso a corda ou as costuras estejam danificadas;
- Caso a corda ou as costuras estejam visivelmente desgastadas (felpudas);
- Depois de entrar em contato com substâncias químicas, particularmente substâncias ácidas;
- Retenção de uma queda produzida por qualquer impacto.;
- Caso existam sujeiras que não possam ser removidas (betume, graxa, óleo);
- Após stress por temperaturas extremas através de fricção ou contato em que possam ser identificados derretimentos nas partes têxteis e deformações nas partes metálicas.

GUARDA E MANUTENÇÃO

- A forma com que o equipamento é guardado e tem sua manutenção feita influencia bastante a sua vida útil;
- A melhor forma para se acomodar equipamentos é deixá-los soltos (sem amontoar) em um local seco e escuro com condições climáticas constantes, temperatura entre 10° e 20° C e umidade relativa entre 45% e 60%;
- Compressão mecânica e tensão mecânica

por stress devem ser evitados no armazenamento do produto;
· Quando molhado o equipamento deve ser deperurado solto e mantido em temperatura ambiente até que seque por completo. Nunca expor diretamente ao sol. Nunca guardar o equipamento úmido. Não secar na secadora de roupas e nem próximo à radiação;
· Secar o equipamento sujo com lama, argila ou outro tipo de solo e depois de seco escovar para sua limpeza. Lavar o equipamento quando estiver muito sujo com sabão neutro e água morna. Quando usar máquina de lavar regular para uma temperatura máxima de 35°C. Proteger o cinto dentro de um saco de algodão para minimizar o atrito.

GARANTIA

Este produto tem garantia de 1 ano contra defeito no material ou fabricação. Limite da garantia: Ao desgaste normal, às modificações/alterações e má utilização. Estão igualmente excluídos da garantia os danos devidos a acidentes, às negligências e as formas de utilização para as quais este equipamento não esta destinado.

INSPEÇÃO

O produto deve ser inspecionado com a frequência compatível a uso do equipamento por um profissional habilitado e treinado. Ao receber o equipamento fazer a inspeção inicial levando em considerações os pontos importantes como:

Fitas; costuras; pontos de ancoragem; regulagem. Realizar inspeções antes e depois do uso. Deve ter no mínimo uma inspeção anual no tempo de aquisição do equipamento com o devido registro.

ATENÇÃO!

Componentes deste dispositivo não podem ser substituídos por outros distintos.

OBSERVAÇÕES

MODELO:

LOTE:

DATA DE FABRICAÇÃO:

DATA DA 1ª UTILIZAÇÃO:

USUÁRIO:

COMENTÁRIOS:

INSPEÇÃO A CADA 6 MESES

DATA	OK	INSPETOR

DATA	OK	INSPETOR

COMPONENTES COMPATÍVEIS

NOME	Normas
FIVEX II	NBR 15835:2020 NBR 15836:2020
X-TREME II	NBR 15835:2020 NBR 15836:2020
FIVEX LIGHT	NBR 15835:2020 NBR 15836:2020
IZ FOUR / IZ FOUR-E	NBR 15835:2020 NBR 15836:2020
IZ TWO	NBR 15835:2020
CORDA SEMI-ESTÁTICA 11 a 12mm	NBR 1986:2011

UTILIZAÇÃO CORRETA EM LINHA FLEXÍVEL

MANEIRA CORRETA DE MONTAGEM NA CORDA



PARA RETIRAR FAÇA O PROCESSO INVERSO

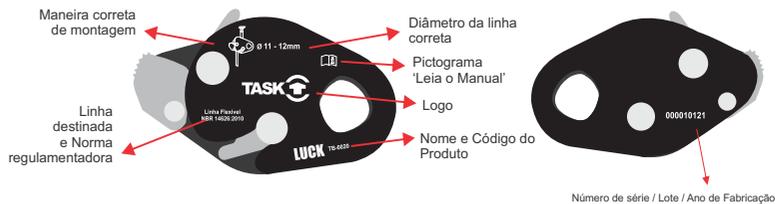
AVALIAÇÃO DA ÁREA DE QUEDA



É NECESSÁRIA UMA ZONA LIVRE DE 4m

ZLQ: Zona livre de queda
 A = 30cm: trava quedas.
 B = tamanho do trabalhador.
 1m = distância de segurança.

SIGNIFICADO DAS MARCAÇÕES CONTIDAS NO EQUIPAMENTO



MANEIRAS DE USAR O TRAVA QUEDAS TASK

(Utilizar somente com conectores Classe B aprovados pela NBR15837)

Métodos de uso pode ser realizado em ambas os extensores LINK 25cm e DOUBLE LINK 40 cm

1.

Para utilizar com a fita, fazendo uma boca de lobo. Primeiro passe a fita por dentro da ancoragem.

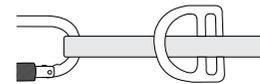


Figura 1

Depois de passar é só ajustar.

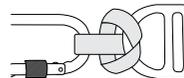


Figura 3

Em seguida, abra e passe o trava-quedas por dentro da abertura.

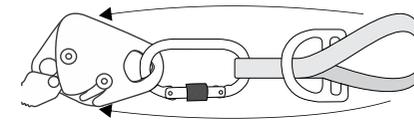


Figura 2

O resultado final deve ser igual ao croqui abaixo:

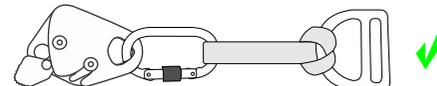


Figura 4

2.

Para utilizar com a fita, ligando-a ao mosquetão na volta. Primeiro passe a fita por dentro da ancoragem.

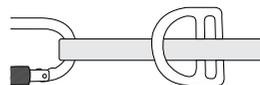


Figura 1

Abra o mosquetão e engate a fita



Figura 3

Em seguida, volte a ligá-la no mosquetão do trava-quedas.

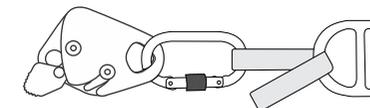


Figura 2

No final, a montagem deve ficar como no croqui abaixo:

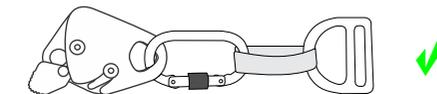


Figura 4

3.

Utilizando 2 conectores (opcional). Conectando ambos os lados do anel de fita.

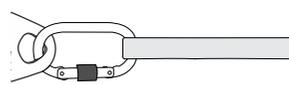


Figura 1

Métodos de uso pode ser realizado em ambas os extensores LINK 25cm e DOUBLE LINK 40 cm

Conecte o primeiro conector ao dispositivo LUCK e o segundo ao ponto indicado do cinto.

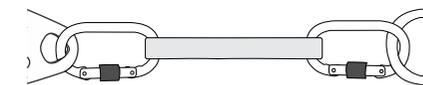


Figura 2

IMPORTANTE: Utilizar somente conectores ovais, em aço, com trava automática (BULLET Z AUTO).

ATENÇÃO

Nos primeiros metros, no caso de uma queda, o usuário pode chocar-se contra o solo. Tome precauções especiais na subida e na descida.

Recomendações do fabricante.

PONTO DE ACORAGEM

A fixação de um sistema de proteção individual de queda é feito por meio de um ponto de ancoragem que pode estar na estrutura propriamente dita ou em um dispositivo de ancoragem, do qual existem vários tipos.

As ancoragens devem ser indiscutivelmente confiáveis. É essencial que elas tenham uma margem adequada de resistência e estabilidade para resistir às forças dinâmicas e estáticas que poderão ser aplicadas a elas em serviço. As ABNT NBR 16325-1 e ABNT NBR 16325-2 especificam tipos de dispositivos de ancoragem como segue:

- TIPO A1: dispositivo de ancoragem projetado para ser fixado em uma estrutura por meio de uma ancoragem estrutural ou de um elemento de fixação;
- TIPO A2: dispositivo de ancoragem projetado para ser fixado em telhados inclinados;

TIPO B: dispositivo de ancoragem temporária transportável, por exemplo, um tripé acima de um espaço confinado, ou uma fita de ancoragem;

- TIPO C: dispositivo de ancoragem para ser utilizado como uma linha de ancoragem horizontal flexível;
- TIPO D: dispositivo de ancoragem para ser utilizado como uma linha de ancoragem horizontal rígida, por exemplo, perfis rígidos.

IMPORTANTE!

NUNCA UTILIZE O EQUIPAMENTO SEM O DEVIDO TREINAMENTO!

REALIZE INSPEÇÕES PERIÓDICA ANTES E APÓS O USO.

DESCARTE CORRETO DE ITENS DANIFICADOS

CORDAS quando identificado problemas, cortar a cada 30 cm com auxílio de equipamento cortante.

EXTENSOR quando identificado problemas corta-las com auxílio de material cortante e descarta-las em local apropriado para fitas de tecido.

TRAVA-QUEDAS METÁLICO quando identificado problema usar um martelo para amassar toda parte metálica até que sua abertura trave e impossibilite o uso.

CONSERVAÇÃO DO EQUIPAMENTO

O equipamento deve sempre ser utilizado com o devido treinamento mate-lo sempre limpo conforme instrução de limpeza. sempre inspecionar após o uso verificando se há batidas, trincas e quebras no itens metálicos. Verificar se seu funcionamento não está comprometido

Cordas devem ser verificadas se estão em condições normal de uso, verifique sua capa se á rompimento e se a alma da corda semi-estatica de 11mm ou 12mm estão aparentes. Caso esteja não utilize e faça o descarte.

Fitas textéis devem ser inspecionadas e verificado as condições de suas costuras, elas não devem aparentar desgaste e nem sinais de descostura ou rompimento, limpeza deve ser realizado com água e sabão neutro.